

CARNAVAL
2020DESFILES DE
DOMINGO

Pra sacudir a Sapucaí

As escolas de samba do Grupo Especial do carnaval carioca apresentam seus enredos neste domingo e segunda, a partir das 21h30, no Sambódromo. Ao todo, 13 agremiações disputam o título de campeã



Estácio de Sá

⌚ 21h30

Presidente: Leziário Jerônimo do Nascimento
Carnavalesco: Rosa Magalhães
Mestre-sala e Porta-bandeira: José Roberto e Alcione Carvalho
Mestre de bateria: Chuvisco
Rainha: Jack Maia



Gabriel Nascimento/ Riotur

Estácio de Sá será a primeira escola a desfilar pelo Grupo Especial



Viradouro

⌚ Entre 22h30 e 22h40

Presidente: Marcelinho Calil
Carnavalesco: Tarcísio Zanon e Marcus Ferreira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Julinho Nascimento e Rute Alves
Mestre de bateria: Ciça
Rainha: Raissa Machado



Douglas Macedo/ Arquivo

Raissa Machado reinará, mais uma vez, ao lado do mestre Ciça na Viradouro



Mangueira

⌚ Entre 23h30 e 23h50

Presidente: Elias João Riche Filho
Carnavalesco: Leandro Vieira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Matheus Olivério e Squel Jorgea
Mestre de bateria: Wesley
Rainha: Evelyn Bastos



Dhavid Normando/ Riotur

Verde e rosa quer fazer bonito para garantir o bicampeonato neste ano

De volta aos caminhos da elite do samba

Com o enredo “Pedra”, assinado e desenvolvido pela carnavalesca Rosa Guimarães, a Estácio de Sá vai lutar por sua permanência no Grupo Especial. A vermelha e branca fala sobre a base do Planeta Terra, a pedra, mostrando que a rocha cruzou o caminho dos nossos ancestrais. A escola faz passagens pela exploração de pedras preciosas em Minas Gerais, além daquela coletada por astronautas na Lua.

Lavando a alma na Avenida

A vermelha e branca de Niterói, atual vice-campeã do carnaval, quer conquistar o título de 2020. Para isso, a escola aposta no enredo “Viradouro de alma lavada”, que retrata as Ganhadeiras de Itapuã. O tema é inspirado nos cânticos seculares entoados pelo grupo de mulheres, enquanto lavavam roupas às margens da lagoa baiana. A Viradouro vai mostrar a história, cultura e tradição das ganhadeiras.

‘A verdade vos fará livre’ é a aposta da Mangueira

Atual campeã do carnaval carioca, a Mangueira propõe uma reflexão com o enredo “A verdade vos fará livre”, desenvolvido pelo carnavalesco Leandro Vieira. O tema é sobre a volta de Jesus Cristo à Terra. A verde e rosa, em tom crítico, falará do preconceito, desigualdade social e intolerância.



Paraíso do Tuiuti

⌚ Entre 0h30 e 1h

Presidente: Renato Thor
Carnavalesco: João Vítor Araújo
Mestre-sala e Porta-bandeira: Marlon Flores e Danielle Nascimento
Mestre de bateria: Ricardinho
Rainha: Livia Andrade



Fernando Grilli/ Riotur

Paraíso do Tuiuti promoverá o encontro dos Sebastões na Avenida



Grande Rio

⌚ Entre 1h30 e 2h10

Presidente: Milton Abreu do Nascimento
Carnavalesco: Gabriel Haddad e Leonardo Bora
Mestre-sala e Porta-bandeira: Daniel Werneck e Taciana Couto
Mestre de bateria: Fabrício Machado (Fafá)
Rainha: Paolla Oliveira



Douglas Macedo/ Arquivo

História do babalorixá adorado por Duque de Caxias será retratada



União da Ilha

⌚ Entre 2h30 e 3h20

Presidente: Djalma Falcão
Carnavalesco: Fran-Sérgio, Cahê Rodrigues e Laila
Mestre-sala e Porta-bandeira: Felipe Lemos e Dandara Ventapane
Mestre de bateria: Keko Araújo e Marcelo Santos
Rainha: Gracyanne Barbosa



Fernando Grilli/ Riotur

União da Ilha questiona a desigualdade social e falta de políticas públicas

Tom crítico já virou marca da Tuiuti

Para brigar pelo título de campeã em 2020, a Paraíso do Tuiuti vai promover um encontro entre São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, e Sebastião I, monarca português que morreu numa batalha do norte da África e deu origem a lendas no Maranhão. O enredo “O santo e o rei: encantarias de Sebastião”, assim como nos últimos anos, também tem um tom crítico, retratando a atual situação que o Brasil vive.

Rei do Candomblé amado por Caxias

A escola de Caxias vai contar a história do baiano Joãozinho da Gomeia, babalorixá do candomblé. Políticos, artistas e embaixadores frequentavam seu terreiro, ganhando fama pelo país. O enredo será desenvolvido pelos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora, que fazem sua estreia no Grupo Especial. Nascido na Bahia, a trajetória do “rei do Candomblé” será contada até sua ida para Caxias, que o abraçou.

Desigualdade social em questão na Passarela

A União da Ilha pisa na Avenida para questionar a situação social do País. A tricolor insulana pergunta sobre saúde, emprego, educação e todos os projetos que não passam de uma promessa. A desigualdade social ganha notoriedade nesse desfile, ressaltando as dificuldades vividas nas favelas brasileiras, tendo como ponto de partida uma jovem negra e grávida, moradora de uma comunidade.

Baía de Guanabara dos índios

Neste ano, a Portela conta a história dos índios que viviam no Rio de Janeiro antes da colonização portuguesa. “Guajupia, terra sem males” mostra a tradição, religião e cultura do grupo que vivia na Baía de Guanabara. A esperada Águia, símbolo da escola, vem no abre-alas, ocupando todo o primeiro acoplamento. De acordo com a escola, será uma águia high-tech e indígena.

Portela

⌚ Entre 3h30 e 4h30

Presidente: Luis Carlos Magalhães
Carnavalesco: Renato e Márcia Lage
Mestre-sala e Porta-bandeira: Marlon Lamar e Lucinha Nobre
Mestre de bateria: Nilo Sérgio
Rainha: Bianca Monteiro



Dhavid Normando/ Riotur

A Águia portelense vai encantar novamente a Passarela do Samba